

O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2019

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Karine de Lima

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C749 O conhecimento na competência da teoria e da prática em enfermagem 1 [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-167-1

DOI 10.22533/at.ed.671191203

1. Enfermagem – Prática profissional. I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 3 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 31 capítulos, o volume I aborda a Enfermagem no como atuante no cuidado à mulher, criança, adolescente, homem e idoso, trazendo abordagens específicas e voltadas para cada público de uma forma especial.

Esse olhar diferenciado promove o conhecimento, facilitando a atuação do profissional diante das especificidades inerentes a cada público. Sendo assim, a prestação dos serviços ocorre de forma mais eficaz, gerando resultados cada vez mais satisfatórios.

Colaborando com as mais diversas transformações no contexto da saúde, este volume I é dedicado ao público de mulheres, incluindo a vertente materno-infantil, quando aborda pesquisas relacionadas às morbidades no período gestacional, aleitamento materno, cuidados no puerpério, dentre outras. Além disso, as publicações também fornecem conhecimento para o cuidado à criança e ao adolescente, trazendo assuntos como cuidados de enfermagem em pediatria e ações para promoção da saúde do adolescente. Por fim, não menos relevante, os capítulos também tratam sobre a saúde do homem e do idoso, com temáticas como nutrição e qualidade de vida da pessoa idosa, assistência à saúde do homem na atenção primária e masculinidade.

Ademais, esperamos que este livro possa fornecer subsídios para uma atuação qualificada, humanizada e com um olhar especial no que diz respeito à saúde da mulher e da criança, bem como do binômio mãe-filho, além da saúde dos demais públicos como adolescentes, idosos e homem, buscando cada vez mais a excelência no cuidado em enfermagem, e disseminando práticas promotoras da saúde.

Isabelle C. de N. Sombra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA DEPRESSÃO PÓS-PARTO EM PUÉRPERAS	
Fabiana Travassos Costa	
Joelmara Furtado Pereira dos Santos	
Clíce Pimentel Cunha de Sousa	
Danyelle Carneiro de Souza Cavalcante	
Karla Conceição Costa Oliveira	
Josinete Lins Melo Matos	
Ana Mônica Abreu dos Santos de Oliveira	
Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão	
Franco Celso da Silva Gomes	
Lierbeth Santos Pereira Penha	
Gerusinete Rodrigues Bastos dos Santos	
Francisca Bruna Arruda Aragão	
DOI 10.22533/at.ed.6711912031	
CAPÍTULO 2	11
A ENFERMAGEM AUXILIANDO NA TRANSIÇÃO DA MULHER COM SÍFILIS	
Valéria Silva de Mello	
Rosângela da Silva Santos	
DOI 10.22533/at.ed.6711912032	
CAPÍTULO 3	26
A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL E POSSÍVEIS BENEFÍCIOS DA OFERTA DO LEITE MATERNO PARA A CRIANÇA	
José Cláudio da Silva Junior	
Roseane de Souza Lucena	
Sidrailson José da Silva	
Lenora Moraes Correia de Melo	
Maria Luciana da Silva	
Lucimar Maria da Silva	
Karen Espindola Silva	
Mônica Maria Santos do Vale	
Adriana Guimarães Negromonte Bezerra	
DOI 10.22533/at.ed.6711912033	
CAPÍTULO 4	31
A TEORIA AMBIENTALISTA DE FLORENCE NIGHTINGALE E O CUIDADO À CRIANÇA NO CÁRCERE	
Denise Santana Silva dos Santos	
Climene Laura de Camargo	
Darci de Oliveira Santa Rosa	
Maria Carolina Ortiz Whitaker	
DOI 10.22533/at.ed.6711912034	
CAPÍTULO 5	39
ATENDIMENTO DE PUERICULTURA COMO FORMA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	
Andressa Peripolli Rodrigues	
Santo Ângelo - Rio Grande do Sul	
Greice Machado Pieszak	
Lucimara Sonaglio Rocha	
Margot Agathe Seiffert	

Mariéli Terezinha Krampe Machado
Neiva Claudete Brondani Machado
Rita Fernanda Monteiro Fernandes
Sandra Maria de Mello Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.6711912035

CAPÍTULO 6 51

A ÓTICA DO ADOLESCENTE HOSPITALIZADO ACERCA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Nathália da Silva Pimentel Reis
Maria Fabiane Galdino dos Santos
Inez Silva de Almeida
Helena Ferraz Gomes
Ellen Marcia Peres
Dayana Carvalho Leite
Andreia Jorge da Costa

DOI 10.22533/at.ed.6711912036

CAPÍTULO 7 60

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO DESMAME PRECOCE

Letícia Natany França
Ana Paula Santos Silva
Letícia Rodrigues Barboza
Carolina Vasconcelos de Almeida Neves

DOI 10.22533/at.ed.6711912037

CAPÍTULO 8 66

AUTO PERCEPÇÃO E FUNCIONALIDADE SEXUAL ENTRE MULHERES EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO CONTRA O CÂNCER DE MAMA

Mary Dayane Wilminlane Da Silva
Erica Elice Lessa Ferreira
Luciana Dilane Santos Barbosa
Flávia Gymena Silva de Andrade
Maria José Lima Pereira da Silva
Maria Clara Acioli Lins Lima

DOI 10.22533/at.ed.6711912038

CAPÍTULO 9 68

AVALIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL DE ROTAVÍRUS EM CRIANÇAS MENORES DE UM ANO

Marizeuda Araújo Gonçalves
Cleuma Sueli Santos Suto
Laura Emmanuela Lima Costa
Eliana do Sacramento de Almeida
Rita de Cassia Dias Nascimento
Jobe Lino Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.6711912039

CAPÍTULO 10 82

CONHECIMENTO DAS GESTANTES EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO

Ana Carolina Cristovão Silva
Priscila Santos Alves Melo
Priscyla de Oliveira Nascimento Andrade
Tatiane Gomes Guedes
Francisca Márcia Pereira Linhares

Ester Marcele Ferreira de Melo
DOI 10.22533/at.ed.67119120310

CAPÍTULO 11 94

USO DE MEDICAMENTOS POR MÃES ADOLESCENTES DURANTE A AMAMENTAÇÃO

Edna Maria Camelo Chaves
Ana Paola de Araújo Lopes
Rebecca Camurça Torquato
Aliniana da Silva Santos
Lidiane do Nascimento Rodrigues
Ana Valeska Siebra e Silva

DOI 10.22533/at.ed.67119120311

CAPÍTULO 12 103

CONHECIMENTO DOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM QUANTO ÀS MANOBRAS DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM PEDIATRIA

Maria Laura da Silva
Patrícia Pereira Vasconcelos
Ana Paula Esmeraldo Lima
Maria Gorete Lucena de Vasconcelos
Suzana Lins da Silva
Gabriela Cunha Schechtman Sette

DOI 10.22533/at.ed.67119120312

CAPÍTULO 13 115

CONSTRUINDO INSTRUMENTO PARA VIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO À PUÉRPERA NA ATENÇÃO BÁSICA

Carlice Maria Scherer
Luiz Fernando do Nascimento Martins
Camila Aparecida de Souza Duarte Lenhart

DOI 10.22533/at.ed.67119120313

CAPÍTULO 14 120

FATORES ASSOCIADOS À PEREGRINAÇÃO DE MULHERES NO ANTEPARTO: UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL

Rita De Cássia Cajueiro dos Santos
Noemy Nascimento Medeiros de Matos
Quessia Paz Rodrigues
Tatiane de Souza Mançú
Millani Souza de Almeida
Enilda Rosendo do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.67119120314

CAPÍTULO 15 132

MICROCEFALIA ASSOCIADA AO ZIKA VÍRUS: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO ADOTADAS PELAS MÃES

Raissa Oliveira Coelho Nunes
Francisco de Sales Clementino

DOI 10.22533/at.ed.67119120315

CAPÍTULO 16 149

PARALISIA CEREBRAL: UMA ABORDAGEM SOBRE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA A CRIANÇA E A FAMÍLIA

Maxwell do Nascimento Silva

Fernando Rodrigo Correia Garcia
Josykleude Moraes Barroso
Manoel Fernandes da Costa Neto
Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão
Gessica Mayara Santos Costa

DOI 10.22533/at.ed.67119120316

CAPÍTULO 17 164

PERCEPÇÃO DA ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE À MULHER EM PROCESSO DE ABORTAMENTO PROVOCADO

Evellen Raysa Alves de Lima Bernardo
Kleytiane Benevides Araújo
Priscyla de Oliveira Nascimento Andrade
Priscila Santos Alves Melo
Francisca Márcia Pereira Linhares
Ester Marcele Ferreria de Melo

DOI 10.22533/at.ed.67119120317

CAPÍTULO 18 177

PERCEPÇÕES ACERCA DA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES PORTADORAS DE CÂNCER DE MAMA: SUPOSIÇÕES X REALIDADE

Erica Elice Lessa Ferreira
Mary Dayane Wilminlane Da Silva
Luciana Dilane Santos Barbosa
Flávia Gymena Silva de Andrade
Maria José Lima Pereira da Silva
Bárbara Rafaela Alves da Silva

DOI 10.22533/at.ed.67119120318

CAPÍTULO 19 179

SAÚDE DO ADOLESCENTE: AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DESENVOLVIDAS POR ENFERMEIROS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Samyra Paula Lustoza Xavier
Rosane Shirley Saraiva de Lima
Fabrício Carneiro Costa
Ana Paula Agostinho Alencar
Maria de Fátima Antero Sousa Machado
Antônia Alizandra Gomes dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.67119120319

CAPÍTULO 20 195

SOPRO SISTÓLICO EM RECÉM NASCIDO E TRATAMENTO CONTINUADO: REVISÃO LITERÁRIA

Débora Jandussi
Isamau Muanza Mossessi
Cassiana da Piedade Samento
Adriana Terezinha de Mattias Franco

DOI 10.22533/at.ed.67119120320

CAPÍTULO 21 198

O PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DO TRACOMA ENTRE ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE UM MUNICÍPIO NO INTERIOR DO MARANHÃO

Joseneide Teixeira Câmara
Tatyanne Maria Pereira de Oliveira;
Tharlíane Silva Chaves
Beatriz Mourão Pereira

Leônidas Reis Pinheiro Moura
Christianne Silva Barreto
Núbia e Silva Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.67119120321

CAPÍTULO 22 209

VIVENCIANDO A GESTAÇÃO EM JOVENS PORTADORAS DO VÍRUS DA SÍNDROME DA
IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA ADQUIRIDA

Renata Cristina Justo de Araújo
Zuleyce Maria Lessa Pacheco
Natália de Freitas Costa
Camila da Silva Marques Badaró
Camila Messias Ramos
Ana Claudia Sierra Martins

DOI 10.22533/at.ed.67119120322

CAPÍTULO 23 220

ASPECTOS NUTRICIONAIS DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Francisco Gilberto Fernandes Pereira
Ana Priscila Marques Lima
Karen Virginia Lopes Gomes
Natasha Marques Frota
Lívia Moreira Barros

DOI 10.22533/at.ed.67119120323

CAPÍTULO 24 231

INCIDÊNCIA E FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ÚLCERA POR PRESSÃO
EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Mirian Alves da Silva
Suellen Duarte de Oliveira Matos
Iraktânia Vitorino Diniz
Adriana Lira Rufino de Lucena
Simone Helena dos Santos Oliveira
Maria Júlia Guimarães Soares Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.67119120324

CAPÍTULO 25 246

QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO: CONTEXTO GERAL

Danilo Moreira Pereira
Flávia Rangel de Oliveira
Gislaine Teixeira da Silva
Andreia de Oliveira Pinheiro Ribeiro
Gisélia Maria Cabral de Oliveira
Douglas Jeremias Rebelo
Vânia Thais Silva Gomes
Sônia Maria Filipini
Sueli dos Santos Vitorino

DOI 10.22533/at.ed.67119120325

CAPÍTULO 26 255

OLHAR SOBRE OS TIPOS DE VIOLÊNCIA CONTRA OS IDOSOS, PERFIL DAS VÍTIMAS E DOS
AGRESSORES: REVISÃO INTEGRATIVA

Jonatas Gomes Neri
Gilson Aquino Cavalcante
Kaliene Souza Gonçalves

Lilian Machado de Lima
Clóvis Gabriel Moreira da Silva
Sueli Alves Castanha

DOI 10.22533/at.ed.67119120326

CAPÍTULO 27 268

ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: LITERATURAS DA ENFERMAGEM BRASILEIRA

José Rocha Gouveia Neto
Aísha Sthéfany Silva de Menezes
Bruna Oliveira Gonzaga
Camila Ritchey Soares de Oliveira Farias
Danilo do Nascimento Arruda Câmara
Iago Vieira Gomes
Mônica Gusmão Lafrande Alves
Roberta Paolli de Paiva Oliveira
Xênia Sheila Barbosa Aguiar Queiroz
Jesana Sá Damasceno Moraes

DOI 10.22533/at.ed.67119120327

CAPÍTULO 28 277

MASCULINIDADES E AS REPERCUSSÕES GERADAS NO ACESSO DE HOMENS AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

Anderson Reis de Sousa
Álvaro Pereira
Ailton Santos
Andrey Ferreira da Silva
Thiago da Silva Santana
Isabella Félix Meira Araújo
Josias Alves de Oliveira
Igor Carlos Cunha Mota
Márcio Soares de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.67119120328

CAPÍTULO 29 296

NECESSIDADES HUMANAS DE CUIDADO A SAÚDE, EM HOMENS COM CÂNCER DE BOCA

Ana Angélica de Souza Freitas
Maria Jose Coelho

DOI 10.22533/at.ed.67119120329

CAPÍTULO 30 310

HOMENS NO PRÉ-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS UROLÓGICAS: IMPLICAÇÕES PARA O CUIDAR EM ENFERMAGEM

Rafael Carlos Macedo Souza
Anna Maria Oliveira Salimena
Heloisa Campos Paschoalin
Natália Beatriz Lima Pimentel

DOI 10.22533/at.ed.67119120330

SOBRE A ORGANIZADORA..... 321

A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL E POSSÍVEIS BENEFÍCIOS DA OFERTA DO LEITE MATERNO PARA A CRIANÇA

José Cláudio da Silva Junior

Bacharelado em Enfermagem - Centro
Universitário do Vale do Ipojuca – UNIFAVIP/
Wyden – Caruaru – PE

Roseane de Souza Lucena

Bacharelada em Enfermagem - Centro
Universitário do Vale do Ipojuca – UNIFAVIP/
Wyden – Caruaru – PE

Sidrailson José da Silva

Bacharelado em Enfermagem - Centro
Universitário do Vale do Ipojuca – UNIFAVIP/
Wyden – Caruaru – PE

Lenora Morais Correia de Melo

Pós- Graduada em Urgência e Emergência
e Unidade de Terapia Intensiva - CEFAPP –
Caruaru – PE

Maria Luciana da Silva

Pós - Graduada em Saúde da Família pela
Universidade Federal de Pelotas/RS, Pós-
Graduada em Obstetricia pela CEFAPP/PE e
Pós-Graduada em Saúde Pública, Saúde Mental
e Dependência Química pela ESUDA-PE

Lucimar Maria da Silva

Pós-Graduada em Unidade de Terapia Intensiva –
CBPEX – Caruaru – PE

Karen Espindola Silva

Nutricionista Clínica e esportiva pelo Centro
Universitário do Vale do Ipojuca – UNIFAVIP/
Wyden – Caruaru – PE

Mônica Maria Santos do Vale

Especialista em Auditoria em Saúde e Residência
em Saúde da família e da Comunidade pela
Escola de Saúde Pública do Ceará

Adriana Guimarães Negromonte Bezerra

Nutricionista, Mestre em Saúde Humana e
Meio Ambiente pela Universidade Federal de
Pernambuco.

RESUMO: A alimentação saudável para a gestante e a prática do aleitamento materno exclusivo (AME) até os seis primeiros meses de vida da criança, trata-se de um método que garante a melhoria da qualidade de vida para ambos. O presente estudo objetivou identificar os possíveis benefícios proporcionados para gestante e criança, a partir de uma alimentação saudável. O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada com base em artigos selecionados no banco de dados: SciELO e LILACS, utilizando os descritores: Gestação, alimentação e segurança alimentar, identificados no DeCS. Foram utilizados como métodos de inclusão: artigos encontrados no banco de dados acima mencionados, no idioma português, texto completo e relatos de casos publicados no intervalo de tempo entre 2015 e 2017, e como métodos de exclusão artigos que não se encaixaram nas regras anteriormente citadas. Foram identificados 274 artigos, porém somente 04 foram utilizados por se adequarem aos métodos de inclusão. Portanto, a maioria das mães ainda não apresentam os devidos conhecimentos acerca dos benefícios do AME

para seus filhos. Evidenciando assim, a necessidade de haja educação em saúde quanto à prática da alimentação saudável durante o período gestacional e AME para crianças até o sexto mês de vida. Compreende-se que apesar do aumento da prática da alimentação saudável tanto para gestantes quanto para nutrizes, nos últimos anos no Brasil, as taxas de aleitamento materno continuam abaixo das recomendações nacionais e internacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Gestação. Alimentação. Segurança alimentar.

ABSTRACT: Healthy eating for pregnant women and the practice of exclusive breastfeeding (EBF) up to the first six months of the child's life is a method that guarantees the improvement of the quality of life for both. The present study aimed to identify the possible benefits provided to pregnant women and children, based on a healthy diet. The present study is a systematic review of the literature, based on articles selected in the database: SciELO and LILACS, using the descriptors: Gestation, food and food safety, identified in DeCS. The following were used as inclusion methods: articles found in the database mentioned above, in the Portuguese language, full text and case reports published in the time interval between 2015 and 2017, and as methods of exclusion articles that did not fit the previously mentioned rules. 274 articles were identified, but only 04 were used because they fit the inclusion methods. Therefore, most mothers still do not have the proper knowledge about the benefits of AME for their children. Thus, the need for health education regarding the practice of healthy eating during the gestational period and AME for children up to the sixth month of life. It is understood that despite the increase in the practice of healthy food for both pregnant and nursing mothers, in recent years in Brazil, breastfeeding rates continue to fall below national and international recommendations.

KEYWORDS: Gestation. Food. Food safety.

INTRODUÇÃO

A gestação é o período em que modificações fisiológicas acontecem no organismo da mulher, e exige uma maior demanda nutricional do ciclo de vida, uma vez que envolve um processo de rápida divisão celular e desenvolvimento de novos tecidos e órgãos, que geram necessidade aumentada de nutrientes essenciais. A insegurança alimentar e nutricional é uma questão multidimensional, que envolve questões de acesso a alimentos de qualidade, práticas alimentares saudáveis, medidas sustentáveis de produção, cidadania e direitos humanos (OLIVEIRA *et al*, 2017).

Os dois primeiros anos de vida têm fundamental importância no crescimento e desenvolvimento da criança, pois o aleitamento materno exclusivo durante os seis primeiros meses de vida é a melhor fonte de nutrientes que a mãe pode ofertar ao bebê, sendo recomendado que o aleitamento materno se estenda até os dois anos de idade, fazendo a complementação alimentar a partir dos seis meses (MORAIS *et al*, 2017).

Dessa forma, Saldan *et al* (2017), afirma que muitos são os benefícios da amamentação tanto para o recém nascido (RN) quanto para a mãe. O aleitamento materno exclusivo reduz a mortalidade infantil, infecções respiratórias, diminuem risco de alergias, diabetes, colesterol alto, hipertensão, leva a melhor nutrição e reduz as chances de obesidade, além disso o ato de mamar contribui para o desenvolvimento da cavidade bucal do recém-nascido. Recomenda-se que o aleitamento materno exclusivo se estenda até o sexto mês de vida do RN, no entanto observamos que muitas mulheres suspendem o AME e incluem na dieta leite de vaca que é altamente proteico e não indicado para crianças menores de um ano.

O inadequado aporte energético da gestante pode levar a uma competição entre a mãe e o feto, limitando a disponibilidade dos nutrientes necessários ao adequado crescimento fetal, acarretando em restrição de crescimento intrauterino, baixo peso ao nascer, maior frequência de parto prematuro e cirúrgico, nascimento de concepto com menor índice de apgar, além de maior risco materno de pré-eclâmpsia, diabetes gestacional, anemia, hipovitaminose A, entre outros (OLIVEIRA *et al*, 2017).

Nesse sentido o presente estudo objetivou identificar os possíveis benefícios da alimentação saudável durante o período gestacional e possíveis vantagens da oferta do leite materno para a criança.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura científica que buscou avaliar estudos disponíveis em publicações nacionais. A pesquisa foi realizada em abril de 2018, por meio de consultas eletrônicas dos bancos de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Tendo os respectivos descritores em português, conforme os descritores em ciências da saúde (DeCS): gestação, alimentação e segurança alimentar.

A análise buscou avaliar a importância da alimentação saudável durante o período gestacional, através de conhecimentos bibliográficos existentes, para que posteriormente fosse efetuada à interpretação, de modo que se obtenha uma melhor compreensão da temática abordada. Foram utilizados como critérios de inclusão, artigos encontrados na banca de dados acima mencionada, no idioma português, com disponibilidade de textos completos e relatos de casos, sendo estes publicados no intervalo de tempo entre 2015 e 2017.

Foram utilizados métodos para a exclusão, artigos que não se encontrava no tempo determinado, artigos em língua estrangeira, teses, dissertações, capítulos de livros, reportagens. Deste modo, 04 artigos foram utilizados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados 274 estudos com resumos disponíveis com base nos

descritores utilizados, sendo eles encontrados no banco de dados SciELO e LILACS, utilizando os três descritores: gestação, alimentação e segurança alimentar. Os 274 resumos foram analisados observando título, tema, período de publicação, idioma e disponibilidade de texto dos quais 270 foram excluídos. Deste modo, 04 artigos foram selecionados e contemplados nesse estudo, do período de 2015 a 2017, apresentando texto completo disponível online.

Depois da leitura completa e interpretação dos 04 artigos foi elaborada a seguinte tabela, representando os resultados obtidos e conclusões de cada artigo, sendo apresentado na tabela 1.

AUTOR	ANO	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS
Morais <i>et al</i>	2017	Analisar a relação entre hábitos e atitudes de mães com os tipos de leite oferecidos para seus filhos nos dois primeiros anos de vida.	Verificou-se que entre os profissionais de saúde, os pediatras foram os que mais recomendaram a forma infantil. Também foi possível observar que apesar do grande incentivo existente quanto a prática do aleitamento materno, as taxas no Brasil, ainda continuam abaixo das recomendações.
Oliveira <i>et al</i>	2017	Avaliar a insegurança alimentar bem como seus fatores associados em gestantes atendidas pela rede pública de saúde de um município de uma capital do nordeste brasileiro.	Foram estudadas 363 gestantes selecionadas intencionalmente em unidades básicas de saúde (UBS), de Maceió com idade mínima e máxima de 14 e 44 anos. Cerca de 60% apresentava renda familiar mensal com menos de um salário mínimo, com 8,3% delas na linha da pobreza, a maioria (72,2%) era do lar, e mais de 90% delas tinha mais de 4 anos de estudos.
Saldan <i>et al</i>	2017	Verificar o tipo de leite consumido por crianças menores de um ano de idade e identificar variáveis associadas ao consumo de leite não materno(LNM) - fórmula infantil ou leite de vaca (LV).	Das gestantes analisadas, 42,7% apresentaram prevalência de insegurança alimentar. Entre essas 8,0% apresentaram insegurança grave, essa elevada taxa de prevalência esteve na maioria dos casos associado a fatores como hiperglicemia materna e níveis pressóricos elevados.
Oliveira <i>et al</i>	2015	Descrever o processo de formulação de um conjunto de indicadores para monitoramento da alimentação complementar entre crianças brasileiras menores de dois anos e de um instrumento para coleta de dados que permita a construção de tais indicadores.	Notou-se que os termos que deveriam ser comumente tratados entre mães, como por exemplo: sólido, semissólido e pastoso, não são de fácil compreensão entre as mesmas. O que acaba comprometendo a efetivação da alimentação complementar após o sexto mês de vida da criança.

Tabela 1: Representação dos artigos encontrados nas bases de dados entre 2015 e 2018.

Segundo MORAIS *et al* (2017), apesar da prática do aleitamento materno ter aumentado nos últimos anos no Brasil, as taxas de aleitamento natural continuam abaixo das recomendações nacionais e internacional. Portanto, deve-se investir em

um maior número de medidas educacionais e de incentivo ao aleitamento natural, com o intuito de reverter esse cenário desfavorável para o lactente brasileiro.

Para OLIVEIRA *et al* (2015), existe a necessidade de que gestantes e puérperas compreendam da melhor forma possível as características da alimentação complementar, que deve ser implementada no segundo semestre de vida da criança, visto que a mesma não oportuniza a introdução de qualquer alimento com maior consistência como por exemplo, biscoitos e demais guloseimas, mas sim aqueles que são considerados ideais pela Organização Mundial de Saúde.

Estudos sobre o assunto mostram que o aleitamento natural em longo prazo tem inúmeros benefícios e associa-se a diminuição de futuros problemas de saúde como diabetes tipo 2, hipertensão arterial, sobrepeso, aumento do colesterol, além da melhoriano desenvolvimento intelectual (MORAIS *et al*, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se que existe uma elevada prevalência quando se refere a insegurança alimentar durante o período gestacional, isto fica evidenciado na maioria dos casos pela presença de alterações fisiológicas das gestantes, tais como hiperglicemia e valores pressóricos elevados. Quanto à alimentação ofertada durante os primeiros anos de vida da criança, foi possível observar que grande parte das mães brasileiras, por iniciativa própria, passam a ofertar leite de vaca integral para seus filhos. Deste modo, nota-se a necessidade de que haja uma maior abrangência de medidas educacionais e de incentivo ao aleitamento materno, para que seja possível a reversão desse quadro desvantajoso.

REFERÊNCIAS

MORAIS, M.B. *et al*. **Hábitos e atitudes de mães de lactentes em relação ao aleitamento natural e artificial em 11 cidades brasileiras.** Revista Paulista de Pediatria. São Paulo, v. 35, n. 01, 2017.

OLIVEIRA, J.M. *et al*. **Avaliação da alimentação complementar nos dois primeiros anos de vida: proposta de indicadores e de instrumento.** Cad. Saúde Pública. Rio de Janeiro, v. 31, n. 02, 2015.

OLIVEIRA, M.A.C. *et al*. **Insegurança alimentar em gestantes da rede pública de saúde de uma capital do nordeste brasileiro.** Ciência & saúde Coletiva. Rio de Janeiro, v. 22, n.02, 2017.

SALDAN, P.C. *et al*. **Consumo de leites em menores de um ano de idade e variáveis associadas ao consumo de leite não materno.** Revista Paulista de Pediatria. São Paulo, v. 35, n. 04, 2017.

SOBRE A ORGANIZADORA

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra - Enfermeira. Doutoranda em Obstetrícia - UNIFESP/UFC (DINTER). Mestre em Saúde Coletiva PPSAC/UECE. Especialização em Saúde Pública - UECE. Especialização em Enfermagem Obstétrica e Saúde da Mulher - 4 Saberes (em conclusão). Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará e do Centro Universitário Pitágoras de Fortaleza

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-167-1



9 788572 471671